

Arquivo ACSURS



As edições dos workshops organizados pela Associação Brasileira de Criadores de Suínos - ABCS no Rio Grande do Sul reuniram cerca de 300 pessoas.

Sanidade na produção de suínos é tema de workshops no RS

A ABCS realizou duas etapas do workshop sobre Doenças Virais de Importância na Produção de Suínos. Os eventos destinados a médicos veterinários e demais profissionais do campo que atuam na produção suinícola, ocorreram no dia 16 de setembro em Porto Alegre e no dia 18 de setembro em Passo Fundo.

Página 4

Parceiros da Suinocultura Gaúcha





MSD
Saúde Animal

ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelo médico veterinário Diogo L. Fontana, Coord. Téc. da MSD Saúde Animal e pela médica veterinária Amanda L. O. Camargo Coord. Téc. da MSD Saúde Animal.

e-mail: diogo.fontana@merck.com e amanda.oi@merck.com

Rumo a outro patamar de vacinação em suínos

Parte 3

Como a vacinação intradérmica funciona?

A pele é muito exposta ao meio ambiente e, dessa maneira, representa uma importante proteção física e imunológica contra lesões e infecções. Semelhante ao sistema imune da mucosa, a pele tem um sistema coordenado no qual células epiteliais, células imunes, linfa e vasos sanguíneos operam de forma muito mais eficiente se a barreira epidérmica for interrompida. Essa é a base para usar a pele como um local de aplicação de vacinas.

Composta por três camadas principais: epiderme, derme e tecido subcutâneo, a pele tem características específicas que são essenciais para a eficiência da vacinação intradérmica. A epiderme avascular é composta por várias camadas de queratinócitos escamosos cornificados de espessura. Nos suínos, tem 30-140µm de espessura e representa a principal barreira da pele.

A epiderme dorsal na região do pescoço é geralmente mais espessa do que na região ventral. Além dos queratinócitos, a epiderme contém um tipo de células apresentadoras de antígenos semelhante às células dendríticas (CD), chamadas células de Langerhans.

A derme em suínos é 10-13 vezes mais espessa do que a epiderme e é composta de fibras de colágeno e elastina com muitos vasos linfáticos e sanguíneos, além das células

dendríticas dérmicas residentes, mastócitos e fibrócitos. O tecido subcutâneo é a terceira camada e representa a camada gordurosa, que tem aproximadamente 12 mm de espessura nos suínos.

"As células dendríticas representam um tipo de célula especializada do sistema imunológico que desempenha um papel importante na indução e na orquestração das respostas imunológicas. É essencial, portanto, ter essas células como alvo para uma vacinação eficiente."

As células dendríticas possuem muitos receptores capazes de detectar agentes patogênicos invasores, tais como receptores Toll-like, que reconhecem padrões moleculares associados a patógenos, como ácidos nucleicos virais ou componentes da parede celular bacteriana.

O desencadeamento da ativação das CD por sinais de alarme, como a vacinação, é essencial para a indução de respostas imunes adaptativas. Assim sendo, as vacinas podem ser suplementadas com componentes imunostimuladores, desencadeando esse processo.

Depois de detectar patógenos invasores ou antígenos vacinais, as CD ativadas migram através dos vasos linfáticos para os linfonodos de drenagem, onde as respostas imunes são induzidas.

safras
Consultoria

UM SERVIÇO PENSANDO PARA AUMENTAR A RENTABILIDADE DO SEU AGRONEGÓCIO

Receba apoio permanente para construir planejamentos comerciais personalizados que vão permitir a identificação de oportunidades de negócios em tempo real

(11) 3053-2608
otc@safras.com.br

www.safras.com.br

ACSURS INFORMA

Coordenação Geral:

Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:

Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)
imprensa@acsurs.com.br
Redação:
Bruna Gomes Stahl
Estagiária em Jornalismo

Revisão:

Valdecir Luis Folador
Presidente

O ACSURS INFORMA é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 08/10/2019.
Tiragem: 2.000 exemplares
Impressão: Gráfica Lajeadense.

www.acsurs.com.br



ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelo médico veterinário Bruno Teixeira Marimon
Assistente Técnico-Comercial
e-mail: btmrmon@minitube.com.br

Avaliação da concentração espermática

Parte 1

Uma central de inseminação artificial tem como um dos principais objetivos produzir o maior número possível de doses com um único ejaculado. Os motivos para isso são vários, como aumentar a distribuição genética de alto valor e melhorar a produtividade da central. Uma das formas de se alcançar índices de produção melhores é a redução no número de espermatozoides por dose, prática bastante difundida nos dias de hoje. Contudo, estas ações tornam ainda mais importante a capacidade de garantir a uniformidade das doses, principalmente quando se pensa na precisão em determinar a concentração espermática.

A concentração espermática é um parâmetro quantitativo que indica o número de espermatozoides presentes em um mililitro de ejaculado. Ela deve ser analisada na rotina das centrais, pois, aliada ao volume total do ejaculado, permite a determinação do número total de células e, conseqüentemente, o número de doses que podem ser produzidas. Assim, é fundamental que o método de avaliação da concentração seja confiável.

Os métodos para a avaliação da concentração podem ser divididos em diretos e indiretos. Nos métodos indiretos a determinação da concentração é feita por estimativa e, por isso, são considerados menos precisos que os métodos diretos. Como exemplos destes métodos temos o espermiométrico e o espectrofotométrico. Já os métodos diretos são os que empregam a contagem direta dos espermatozoides, ou seja, cada célula de uma amostra é contada. Alguns exemplos de métodos diretos são a contagem em câmara hemocitométrica (como a câmara de Neubauer) e a conta-

gem eletrônica, como o sistema CASA e o NucleoCounter.

A avaliação da concentração através de espermiométrico é feita por meio da avaliação subjetiva da turbidez do ejaculado. A leitura é feita a "olho nu" em uma escala e os valores são lidos em uma tabela. Apesar de ser um método empírico e com baixa precisão, pode ser uma opção em centrais pequenas, em casos que a precisão não é tão relevante, ou ainda em planos de contingência para a falta de energia elétrica.

O espectrofotômetro utiliza um feixe de luz sobre uma amostra do ejaculado e a concentração é estimada a partir da dispersão causada pelas células. É um método rápido e prático de ser empregado na rotina de uma central. Contudo, calibrações regulares são necessárias e o resultado da avaliação pode variar em até 30% em casos extremos de alta ou baixa concentração.

A contagem de espermatozoides em câmara hemocitométrica é considerado o método mais preciso de avaliação da concentração de um ejaculado. A técnica consiste em contar as células de uma amostra de ejaculado, colocada na câmara, utilizando um microscópio. Apesar da alta precisão, a técnica precisa ser feita por pessoal treinado e qualificado, além de não ser prática para a utilização na rotina pelo tempo necessário para realizar a preparação, contagem e cálculos. O preparo incorreto da amostra e falhas operacionais são fatores de risco e que podem baixar a precisão da contagem.

Falaremos um pouco mais sobre os métodos eletrônicos para a mensuração da concentração no próximo informativo.

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocetes PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin e Granja Balduino.



Macho Traxx da Topigs Norsvin



SUPORTE
TECNOLÓGICO



Comercialização de:

Pipetas e
Cateteres



Faça o seu PEDIDO pelo fone/whatsapp: 51 99707-5467

SANIDADE

ABCS promove dois workshops em municípios gaúchos

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

ESTADO- No mês de setembro a Associação Brasileira de Criadores de Suínos – ABCS promoveu dois workshops sobre Doenças Virais de Importância na Produção de Suínos ministrados pela Dra. Masaio Mizuno Ishizuka em Porto Alegre e Passo Fundo. O evento que reuniu cerca de 320 pessoas nas duas etapas, contou com o apoio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Associação Brasileira das Empresas de Genética de Suínos (Abegs), Associação Brasileira dos Médicos Veterinários Especialistas em Suínos (Abraves), Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS e a Universidade de Passo Fundo foi destinado a médicos veterinários e demais profissionais do campo, que atuam na produção suinícola.

O presidente da ACSURS, Valdecir Folador, ponderou que o conhecimento trazido pelo Workshop é de extrema importância para a suinocultura nacional. “Evento produtivo e com muitas informações atualizadas. O conteúdo apresentado deixou os participantes pensativos sobre as medidas preventivas. Além de ficar claro que todos nós temos que ser cada vez mais cautelosos e eficazes com a sanidade do nosso plantel”.

Segundo o conselheiro técnico da ACSURS, Flauri Migliavacca, a palestra da Dra. Masaio foi magistral e o conteúdo apresentado é essencial para fomentar a suinocultura nacional. “Ficou claro, na apresentação da Masaio que é necessário aumentar ainda mais a biossegurança da nossa produção, pois existem diversas formas do vírus atingir o plantel brasileiro e o produtor deve ficar atento sempre”. Flauri disse ainda que as apresentações foram feitas de forma interativa e acessível.

A palestrante, Masaio, além de mostrar os sintomas e formas de transmissão das principais doenças virais



Primeira etapa do workshop foi realizada no auditório do Ministério da Agricultura em Porto Alegre.



Universidade de Passo Fundo sediou as programações da segunda etapa do workshop.

que podem atingir o rebanho suíno, conceituou epidemiologia e biossegurança, explicando aos presentes todos os fatores que podem contribuir com a disseminação das doenças. “A biossegurança não pode estar restrita a uma granja. Ela deve levar em conta o entorno e as questões ambientais e precisa estar diretamente aplicada nas vias de transmissão”, explica.

Ao longo da programação também foram abordados temas como Peste Suína Africana e Peste Suína Clássica (PSA e PSC); Síndrome Respiratória e Reprodutiva dos Suínos (PRRS); Doenças vesiculares, como febre aftosa, estomatite vesicular, doença vesicular do suíno e senecavírus A; e atuação do

Serviço Veterinário Oficial nas doenças vesiculares de suínos.

As palestras tiveram também como ministrantes representantes do SVO. Os eventos contaram com apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), da Embrapa Suínos e Aves, do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), das Federações da Agricultura, da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr) e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS – Ascar).

Fonte: Informações da ABCS, Fundesa e UPF.

SEMINÁRIO

Realidades e oportunidades na suinocultura são temas de roda de conversa

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

FOZ DO IGUAÇU - Entre os dias 11 e 12 de setembro foi realizado em Foz do Iguaçu (PR) mais uma edição do Brasil Pork Event. Promovido a cada dois anos pela Topigs Norsvin do Brasil em parceria com empresas do setor, o evento contou com a participação de pesquisadores, executivos de empresas e cooperativas que compõem a elite da cadeia produtiva de suínos.

Após diversas palestras sobre o setor suinícola, foi realizada uma roda de conversa com diversas lideranças do setor para debater sobre as realidades e oportunidades da suinocultura no Brasil.

O presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Luis Folador, foi um dos integrantes da roda e destacou os resultados positivos da suinocultura, por conta da Peste Suína Africana (PSA) que atingem os plantéis da China.

Além disso, Folador comple-

Giuliano De Luca/O Presente Rural



Folador participou pela segunda vez do debate realizado durante as programações do evento.



Roda de Conversa foi transmitida ao vivo através da plataforma digital da Topigs Norsvin.

mentou que apesar de o setor estar em um bom momento, é necessário manter cautela e também pensar no mercado interno. “Vamos crescer sim. Mas para isso é necessário planejamento e cuidado, o suinocultor é um empresário, e deve ter pensar com tal. Já o setor interno ainda precisa de atenção, não devemos abandoná-lo”, concluiu.

A sanidade dos animais também foi pauta da fala do presidente da entidade, ele afirmou que isso é dever de todos, mas principalmente do Estado, que deve investir e fiscalizar. “É dever de todos prezar pela sanidade dos animais e também cobrar auxílio do Estado”, finalizou.

Marcelo Lopes, presidente da Associação Brasileira de Criadores de Suínos – ABCS frisou a importância de trabalhar dentro do Brasil a promoção e os benefícios da carne suína. “A informação é muito importante para aumentarmos o consumo da proteína entre os brasileiros”, concluiu.

Ele ainda explicou que a ABCS vem a sete desenvolvendo a Se-

mana Nacional da Carne Suína (SNCS) que tem o objetivo de mostrar aos consumidores brasileiros o valor e a versatilidade da carne suína no varejo brasileiro. “Focamos no marketing e os resultados foram resultados positivos”, comentou.

O Diretor-Presidente da Topigs Norsvin, André Costa ao final das programações agradeceu pela participação e também pelo sucesso da terceira edição do Brasil Pork Event. “O evento vem crescendo a cada edição e penso que com ele, marcamos uma nova etapa na história da Topigs Norsvin no Brasil”, finalizou.

A roda de debates ministrada pelo jornalista Tobias Ferraz, do Canal Rural e transmitida ao vivo contou também com a participação de Thiago Bernardino (CEPEA), Valdomiro Ferreira (APCS) Roberto Coelho (Grupo Cabo Verde), Wiefried Leh (Grupo Leh's), Márcio Duarte (UFV), Helder Hofig (AH Agropecuária), Tiago Andrade (Granja Xerez), Losivânio Luiz De Lorenzi (ACCS) e Matheus Moraes (Suinobrás).

AS AMEAÇAS EVOLUÍRAM. A PROTEÇÃO, TAMBÉM!

A única vacina disponível no mercado brasileiro com dois genótipos de circovírus suíno na sua formulação, PCV2a e PCV2b, e o *Mycoplasma hyopneumoniae*.

www.FosteraGold.com.br



Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda.
Todos os direitos reservados. Material produzido out/19

Fostera Gold
PCV MH

COTAÇÃO

Preço pago pelo quilo do suíno vivo em alta no mês de setembro

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

RIO GRANDE DO SUL - A pesquisa semanal da cotação do suíno, milho e farelo de soja no Rio Grande do Sul, realizada pela Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS com apoio da MSD Saúde Animal, Construrohr, Minitube e Choice Genetics, mostrou um aumento gradativo nos preços do quilo do suíno vivo durante o mês de setembro.

Na primeira semana do mês, a cotação registrada foi de R\$ 4,34, já nas seguintes o preço médio foi de R\$ 4,36 (09/09), R\$4,49 (16/09), R\$ 4,59 (23/09) e R\$4,64, finalizando o mês com uma alta de R\$ 0,30.

De acordo com o presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, o

preço reflete o mercado, com demanda alta e produção em padrões considerados estáveis. “Não aumentou nosso rebanho, mas verificamos que nos últimos anos foi realizado o abate de suínos mais pesados, por isso a demanda está sendo atendida”, observa.

Folador acredita que as exportações e a necessidade do mercado interno nos próximos meses, em razão das linhas consumidas no Natal e Ano Novo, vão garantir preço aquecido até o final de 2019.

O diretor executivo das Indústrias de Produtores de Suínos- SIPS, Rogério Kerber, lembra que as carnes destinadas às festas de final de ano de 2018, por mau momento do setor, foram comercializadas por valores inferiores aos de 2017. “Agora deve ocorrer

per pelo menos o alinhamento com os preços que eram praticados no final do ano retrasado”, aponta.

Kerber ao comentar que ainda é muito cedo para saber qual vai ser o reajuste que o consumidor enfrentará quando procurar o produto no varejo.

O milho permaneceu estável, variando entre R\$ 36,00 e R\$36,43 ao longo de setembro. Já o preço da tonelada do farelo de soja (preço da indústria – FOB) iniciou o mês a R\$ 1.290,00 e finalizou a R\$ 1.265,00 para compras à vista e no prazo (30 dias) a variação foi de R\$ 1.310,00 e R\$ 1.285.

Fonte: Informações do jornal Correio do Povo.



Bem-estar gerando produtividade.

Ingelvac® CircoFLEX



A vacina contra PCV2 que se preocupa com o bem-estar animal.



PREVENTION WORKS

Moldando o futuro da saúde animal



**Boehringer
Ingelheim**



VACINA PREMIUM CONTRA PLEUROPNEUMONIA SUÍNA

Mantenha os pulmões saudáveis



SUINOCULTURA

Palestra reúne parlamentares e lideranças do agronegócio brasileiro

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

PAÍS- No início do mês de setembro parlamentares e lideranças do agronegócio brasileiro se reuniram em Brasília para participar da palestra do engenheiro agrônomo e economista, Alexandre Mendonça de Barros, sobre "Perspectivas e impactos da macroeconomia sob a ótica do mercado agro". O evento realizado pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos - ABCS junto com o presidente da Frente Parlamentar do Agropecuária - FPA, deputado Alceu Moreira reuniu cerca de 100 pessoas.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes explicou que a ideia do evento é mostrar o cenário panorâmico de todas as cadeias do agro, indo do grão à pecuária. "A análise do Dr. Mendonça de Barros é relevante, pois constrói cenários para o agronegócio brasileiro, afinal a produtivi-

dade de cada setor impacta diretamente ou indiretamente no outro. Ou seja, quanto mais informação tivermos mais vamos conseguir nos preparar para eventuais crises e claro, oportunidades".

O deputado Alceu Moreira, presidente da FPA explicou que a palestra aperfeiçoou o entendimento dos mercados e consequentemente gerou entendimento das oportunidades que o Brasil agropecuário tem pela frente. "Eu tive a oportunidade de assistir a palestra do Dr. Mendonça de Barros em outro evento da ABCS e por isso fiz questão de convidá-lo para explanar aos colegas da FPA, pois a sua análise macroeconômica auxilia na nossa capacidade de compreensão das estratégias dos mercados econômicos e consequentemente aprimorarmos nosso mandato no parlamento em defesa do setor produtivo".

De acordo com o coordenador

técnico da FPA, João Henrique Hummel, palestras como essa são importantes para fomentar as estratégias de atuação no Congresso Nacional. "A apresentação feita mostrou as perspectivas do mercado agro e esses dados auxiliam na construção do discurso, facilitando o entendimento macro do setor agropecuário, tanto para as associações do agro, quanto para os parlamentares. Uma atitude inovadora da ABCS e que gerou informação e alinhamento".

Para Valdecir Luis Folador, presidente da ACSURS, o momento oportunizou a aproximação do setor do agronegócio com a bancada da FPA. "Esse tipo de evento sem dúvidas alguma auxilia e agrega o conhecimento dos deputados, além de informar sobre a realidade atual da suinocultura brasileira", conclui.

Fonte: Informações da ABCS



TN70

COMBINAÇÃO PERFEITA

TN70
+
TN TALENT



TN TALENT

Progresso em suínos. Todos os dias.
www.topignorsvin.com.br

ANTECIPE-SE ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO.
Potencialize as características da matriz TN70
combinando-a com o reprodutor TN Talent.

 **Topigs Norsvin**
PROGRESS IN PIGS

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Vetoquinol

Atenta as necessidades dos pecuaristas de leite, a Vetoquinol, uma das líderes mundiais em saúde animal, criou um pacote de soluções para ajudar os produtores a evitarem perdas devido a resíduos de medicamentos na hora de enviar o leite para os laticínios.

O programa Descarte Zero envolve orientações práticas e uma linha de produtos para saúde animal das vacas que não comprometem a composição do leite e, portanto, não obrigam o descarte na entrega à indústria. "A presença de resíduos de medicamentos é um dos mais importantes responsáveis pelo descarte do leite. O ideal é que utilizem produtos com descarte zero, sem período de carência", explica Humberto Moura, gerente de produtos para bovinos da Vetoquinol Saúde Animal. Um exemplo é a fazenda Lagoa Dourada, propriedade do pecuarista de leite Nico Biersteker, em Arapoti, cidade a cerca de 100 km de Castro (PR).

Nico participa do programa Descarte Zero desde 2018. Seus animais fazem uso do Acura, antimicrobiano da Vetoquinol de dose única, ideal para o tratamento das infecções das vacas em lactação. "Dos 800 animais em minha propriedade, 350 fornecem leite. Até ano passado, eu utilizava um antibiótico de três doses. Após as aplicações, eu ainda precisava esperar cerca de cinco dias para utilizar o leite. Portanto, durante cerca de oito dias uma quantidade considerável de leite era descartada. O prejuízo era alto", conta.

Com a utilização do Acura, o descarte zerou. "Não perco na produção porque mesmo durante o tratamento é possível aproveitar o leite da vaca, já que a carência é zero. Também ajuda o fato de ser um produto de dose única, pois facilita o manejo. Além disso, o custo benefício é bom", complementa Nico Biersteker. Além do Acura, a Vetoquinol tem em seu portfólio uma completa linha de soluções para a saúde dos rebanhos com carência zero no leite: Tolfedine CS, Eprino Pour-On: Tanitop IGR, Polijet HD, Novatack Pour-On, Toxolin e Novatack Gold.



**Programa
Descarte
Zero da
Vetoquinol
auxilia o
produtor a
evitar perdas**



COMÉRCIO

Municípios obtêm reconhecimento de equivalência para produtos de origem animal

PAÍS - Os municípios de Salvador do Sul (RS) e Santo Antônio da Platina (PR) obtiveram o reconhecimento de equivalência dos seus serviços de inspeção municipais (SIM) de produtos de origem animal junto ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Sisbi-POA), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Com a medida, estes serviços serão inseridos no cadastro geral do Sisbi-POA, e poderão indicar os estabelecimentos e produtos registrados nos seus Serviços de Inspeção para integrar o Sistema.

Com o reconhecimento, estabelecimentos e produtos de origem animal destes municípios cadastrados poderão comercializar estes produtos em todo o país. Antes, a venda podia ser realizada apenas no próprio município. Em Salvador do Sul, para o comércio nacional, serão autorizados estabelecimentos e seus respectivos produtos na área de carnes e ovos. Em Santo Antônio da Platina, a comercialização nacional será de produtos proveniente de estabelecimento de abate de pescado.

O reconhecimento da equivalência dos SIM das duas cidades foi oficializado pela Portaria nº 188, de 19 de setembro e Portaria nº 190 de 20 de setembro, após processos e procedimentos de inspeção de produtos de origem animal, por meio de auditorias realizadas pelos dois estados do Paraná e Rio Grande do Sul e documentações avaliadas pelo Mapa, num trabalho em conjunto com os serviços de inspeção do Paraná (Adapar) e do Rio Grande do Sul (DIPOA/SEAPI), que já têm adesão ao Sisbi-POA.

“Os serviços de inspeção reconhecidos como equivalente comprovaram que as suas medidas de inspeção higiênico-sanitária e tecnológica praticadas permitem alcançar os mesmos objetivos da inspeção e fiscalização realizada pelo Mapa”, disse o diretor substituto do Departamento de Suporte e Normas, Rodrigo Padovani.

Além dessas duas cidades, neste mês já haviam sido publicados o reconhecimento dos municípios de Florianópolis (SC) e Fernandópolis (SP). Juntamente com o estado de

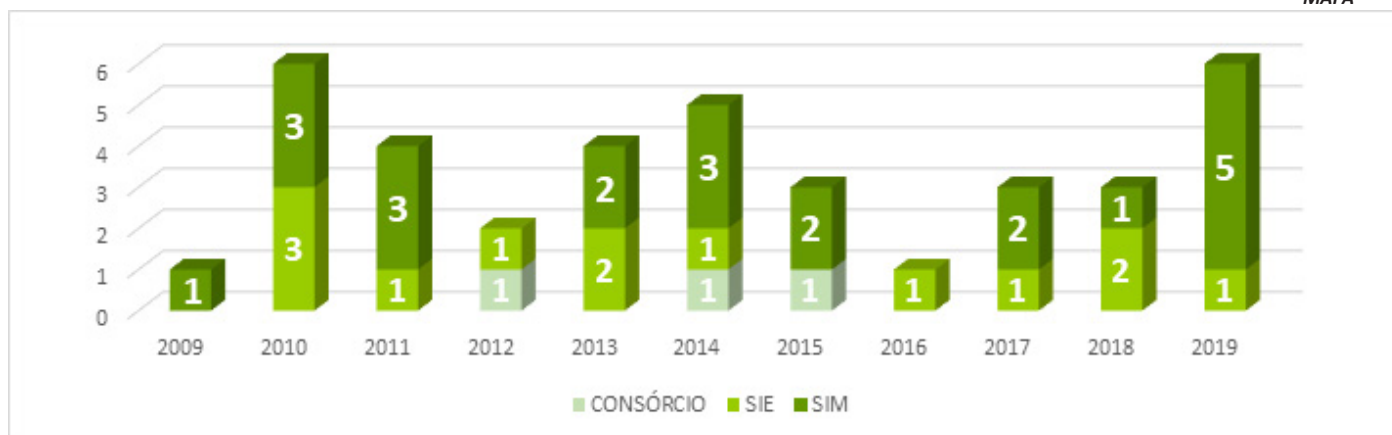
Pernambuco e o município de Caxias do Sul (RS), totalizam seis adesões de serviços ao Sisbi-POA concedidas em 2019:

Atualmente, já estão incluídos no cadastro-geral do SISBI-POA, 12 estados e o Distrito Federal (BA, ES, GO, MT, MS, MG, PR, PE, RS, RO, SC e TO); três consórcios (Cidema/SC, Consad/SC e Codevale/MS) e 22 municípios (Alegrete, Cascavel, Caxias do Sul, Chapecó, Engenho Velho, Erechim, Fernandópolis, Florianópolis, Glorinha, Ibiúna, Ituaçu, Marau, Miraguai, Rio Claro, Rosário do Sul, Salvador do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santana do Livramento, Santo Antônio da Platina, São Pedro do Butiá e Uberlândia).

Os requisitos, cadastro-geral dos serviços, estabelecimentos e produtos, e demais procedimentos necessários para a adesão ao sistema do Mapa estão disponíveis no site www.agricultura.gov.br

Crédito: Mapa

MAPA



Aniversário

No próximo mês a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS completa mais um ano. No dia 25 de novembro fazem 47 anos que a entidade luta, defende e representa os suinocultores gaúchos.



Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br

CONSUMO

ACSURS presente no lançamento da Semana Nacional da Carne Suína

SÃO PAULO- No dia 26 de setembro a Associação de Criadores de Suínos – ACSURS esteve representada pelo presidente Valdecir Luis Folador no lançamento da Semana Nacional da Carne Suína (SNCS) promovida pela Associação Brasileira de Criadores de Suínos – ABCS até o dia 13 de outubro.

O evento de lançamento foi aberto pelo presidente ABCS, Marcelo Lopes, que rememorou um breve histórico sobre a jornada da suinocultura brasileira desde 2011 até chegar ao momento atual.

"Em 2011, colocamos 1 mil produtores dentro do Congresso Nacional e iniciamos uma revolução. Naquele momento, o setor sensibilizou-se sobre a importância do mercado interno e não apenas o externo. De 2013 a 2016, fizemos 199 ações e capacitamos mais de 5 mil pessoas. Mudamos a imagem do produto para todos os públicos", frisou.

De fato, o consumo per capita saltou de 13 para 15,9 kg (quase 609 mil toneladas a mais de consumo por ano) de 2011 para 2018 e, atualmente, a carne suína é vista como a segunda mais saudável, segunda mais saborosa e com melhor custo-benefício para o consumidor, entre dezenas de outros avanços.



A SNCS é realizada por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura e do apoio do Mapa, da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) e do Sebrae.

Para trabalhar nisso, as redes participantes prepararam mais de 1 milhão de materiais impressos que serão levados a diferentes públicos, desde as classes A até a D, em 22 estados do País.

Toda a cadeia de valor da suinocultura será beneficiada até mesmo após a SNCS, já que esta edição tem foco inédito no destaque da transparência do processo produtivo sobre a qualidade da carne suína.

"Nosso propósito é encantar por meio de um ideal compartilhado e, assim, conseguir aumentar as vendas.

Quando uma iniciativa tem alma, ela tem força", completou Livia Machado, diretora de marketing e projetos da ABCS.

A proteína que mais melhorou sua imagem na avaliação do consumidor final nos últimos anos chegou para cerca de 42 milhões de clientes do Carrefour, Extra e Pão de Açúcar, Grupo Big (ex-Walmart), Hortifruti Natural da Terra, Lopes Supermercados e Oba Hortifruti.

Crédito: ABCS com edições da Assessoria de Comunicação da ACSURS.



A GR Projetos Ambientais tem com objetivo atender as necessidades ambientais buscando transparência, credibilidade e honestidade, realizando um trabalho sério através da assessoria, do desenvolvimento e do acompanhamento dos projetos, focalizando as necessidades do cliente e unindo forças para a criação de soluções sustentáveis.

Rua João Maria Azevedo, 200 | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700-000
Fone: 54 3321-2060 / 54 9627-9488
grprojetosambientais@gmail.com